

# Paulinho Da Viola, Sinceramente

Recomeçar  
Do que restou de uma paixão  
Voltar de novo mesma dor sem razão  
Guardar no peito a mágoa sem reclamar  
Acreditar no Sol da nova manhã  
Dizer adeus e renunciar  
Vestir a capa de cobrir solidão  
Para poder chorar

Somente o tempo faz a gente lembrar  
O sofrimento que não quis perdoar  
E todo o mal reprimido  
Pode, afinal, nos deixar  
A vida tem seu renascer de uma dor  
Toda ferida um dia tem que fechar  
E quem secou esse pranto  
Pode novamente amar